

## CAPACITAÇÃO EM LIBRAS NO IFGOIANO

**GABRIEL, Diego Henrique Machado<sup>1</sup>; MARTINS, Tatiana Arantes<sup>2</sup>; SOBRINHO, Crislen Adrielle Luz<sup>3</sup>; FREITAS, Marco Antônio Moreira<sup>4</sup>; VALENTE, Tiago Neves Pereira<sup>4</sup>**

<sup>1</sup> Interprete de LIBRAS – IFGoiano – Câmpus Posse - GO. [diego.gabriel@ifgoiano.edu.br](mailto:diego.gabriel@ifgoiano.edu.br); <sup>2</sup> Interprete de LIBRAS – IFB – Câmpus Gama - DF. [Tatiana.martins@ifb.edu.br](mailto:Tatiana.martins@ifb.edu.br); <sup>3</sup> Professora de Educação Física. [crislensobrinho@yahoo.com.br](mailto:crislensobrinho@yahoo.com.br) <sup>4</sup> Professor Pós-Doctor– IFGoiano – Câmpus Posse - GO. [marco.freitas@ifgoiano.edu.br](mailto:marco.freitas@ifgoiano.edu.br); [tiago.valente@ifgoiano.edu.br](mailto:tiago.valente@ifgoiano.edu.br)

**RESUMO:** O trabalho realizado de capacitação em LIBRAS ocorreu no mês de julho de 2015, no Instituto Federal Goiano (IF Goiano) Câmpus POSSE-GO. Foi feito um treinamento com 18 pessoas com vínculo com IFGoiano, a análise dos dados se deu de forma integrada. Inicialmente foi apresentado um seminário explicativo, onde foram avaliados o conhecimento de cada participante antes e após a capacitação, com respostas de questionários sobre o tema LIBRAS. Foi realizado o Delineamento Inteiramente Casualizado, e aplicado o teste de Tukey 0,01. O resultado foi positivo, sendo observado aprendizagem sobre o tema. Desta forma, é importante ressaltar que mais capacitações serão necessárias para ajudar no processo inclusivo nas escolas. Esta iniciativa pode ser adotada para todos os Câmpus da rede IFGoiano, pois permitirá que o processo de inclusão dos alunos seja significativo, entre todos os membros da comunidade escolar, facilitando a comunicação e consequentemente o processo de ensino e aprendizagem.

**Palavras-chave:** acessibilidade, deficiência auditiva, inclusão, surdo, libras.

### INTRODUÇÃO

A acessibilidade nas escolas é uma exigência do Ministério da Educação e apresenta normas técnicas a serem seguidas (ABNT/NBR – 9050/2004), regulamentado pelas leis n° 10.048/2000, 10.098/2000 e decreto 5.296/2004. Deste modo, o processo inclusivo de alunos com alguma deficiência auditiva, ou Surdos têm direito de aprender em condições de igualdade com uma lingüística apropriada.

Uma técnica para aprendizagem é pela leitura labial, porém, não é eficiente uma vez que o surdo não tem captação de toda a informação da mensagem. Leitores de Lábios são capazes de compreender cerca de 40 a 60% da mensagem, e devem preencher os espaços "em branco" do resto da conversa, isto até mesmo depois de muitos anos de formação e prática, segundo dados levantados pela organização internacional *Auditory Disabilities* em 2013.

Em 1957, foi levantada a hipótese que as línguas de sinais dos surdos poderiam ser consideradas "naturais" e, portanto, instrumento lingüístico (Behares, 1993). Assim, em 1960, a primeira descrição de uma língua de sinais foi elaborada pela American Sign Language (ASL). Este estudo influenciou

a educação dos surdos e tornou a base de outras pesquisas em distintos países (LODI, 2004).

Entende-se como Língua Brasileira de Sinais – (LIBRAS) a forma de comunicação e expressão, em que o sistema lingüístico de natureza visual-motora, com estrutura gramatical própria, constitui um sistema lingüístico de transmissão de idéias e fatos, oriundos de comunidades de pessoas surdas do Brasil (LEI 10.436, de 24 de Abril de 2002).

Para tanto, a escola precisa se caracterizar como um ambiente sem barreiras onde os alunos possuem total autonomia, incluindo a educação especial. O projeto baseia-se em promover cursos, palestras e Capacitações em LIBRAS, com o intuito de promover a Acessibilidade Lingüística garantida legalmente para o aluno Surdo ou Deficiente Auditivo com base nos parâmetros da legislação atual vigente.

### MATERIAL E MÉTODOS

A capacitação em LIBRAS ocorreu no mês de julho de 2015, no Instituto Federal Goiano (IFGoiano) Câmpus Posse-Go, com duração de oito horas. Contou com apoio do Intérprete de LIBRAS do Câmpus Posse e da Intérprete de LIBRAS do IFB Câmpus Gama-

DF. Realizou-se um evento para capacitação de 18 pessoas vinculadas ao IFGoiano. A estatística foi feita utilizando o Delineamento Inteiramente Casualizado, e aplicado o teste de Tukey a 0,01. Conforme modelo:  $Y_{ij} = \mu + t_i + e_{ij}$ , onde:  $Y_{ij}$  = observação do i-ésimo tratamento na j-ésima parcela  $\mu$  = efeito de média  $t_i$  = efeito do tratamento  $e_{ij}$  = erro experimental, analisada utilizando o programa SAS, (2002). E uma avaliação com cada participante antes e após a capacitação com respostas de questionários sobre o tema LIBRAS, sendo atribuída nota 5, quando a resposta estava errada e 10, quando certa.

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Nesta capacitação 50% dos participantes tinham idade inferior a 30 anos, 39% idade de 30-40 anos e 11% entre 40-50 anos. Antes do curso de capacitação em LIBRAS, 72% dos participantes desconheciam o seu significado. E ao final, apenas 7% ainda permaneceram com alguma dúvida, o que indicou a positividade esclarecedora de sua realização como mostra a Tabela 1. Sendo possível observar diferença significativa ( $P < 0,01$ ) em toda a avaliação, os valores da tabela são média.

A língua de sinais não é universal, sofrendo variações no tocante da regionalidade, o que ficou bem evidenciado ao final da capacitação, onde 100% dos participantes chegaram a esta conclusão acertiva. Outro ponto de destaque no questionário foi a dúvida inicial sobre a conceituação de MUDO, desmitificada e ao final do curso 100% dos participantes puderam entender a relação entre a pessoa não 'escutar' e ser considerada como muda.

O surdo não perde nenhum elemento essencial do mundo. No entanto, a surdez dificulta o relacionamento com as pessoas, pois provoca um afastamento do convívio social, ou seja, ao ficar privado da fala, o surdo não participa da experiência social, ficando excluído da comunicação geral, segundo Goés, (1996). Não se consegue fazer uma inclusão completa no Brasil, porque falta profissionais capacitados para interpretar LIBRAS. Desta forma o IFGoiano tentar fazer cursos de capacitação exitosos preparando profissionais da educação para atender da melhor forma possível os alunos da educação especial. Sem referências de outros trabalhos científicos que abordem dados estatísticos comparativos dos cursos de capacitação.

## CONCLUSÃO

A capacitação foi positiva. As pessoas com vínculo no IFGoiano estão capacitadas com noções básicas da LIBRAS.

Mais capacitações serão necessárias para ajudar no processo inclusivo nas escolas.

## AGRADECIMENTOS

Ao IFGoiano pelo auxílio financeiro por meio do PIPECT.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BRASIL, Lei nº 10.048, de 08/12/2000.  
BRASIL, Lei nº 10.436, de 24/04/2002.  
BEHARES, L. E. (1993). Implicações neuropsicológicas. In: M. C. MOURA; A. C. B. LODI & M. C. da C. PEREIRA. **Série de Neuropsicologia**, vol. 3. São Paulo.  
Góes, M. C. R. (1996). **Linguagem, surdez e educação**. São Paulo: Autores Associados.  
SAS/STAT. (2002). User's Guide for windows environment (Version 9.0). **SAS Inst. Inc.**, Cary, USA.

**Tabela 1** – Questionário sobre o tema LIBRAS aplicado no início e final do curso de capacitação

Questão	Antes da Capacitação	Após a Capacitação	CV (%)	Significância
Conhece LIBRAS?	6,39 <sup>b</sup>	9,44 <sup>a</sup>	25,1	**
A Língua de Sinais é universal e única, sendo utilizada por todos os Surdos do mundo?	6,39 <sup>b</sup>	10,00 <sup>a</sup>	19,9	**
A pessoa que não "escuta" é MUDO?	5,56 <sup>b</sup>	10,00 <sup>a</sup>	14,7	**

Médias seguidas por diferentes letras na mesma linha indicam diferença significativa pelo teste de Tukey; \* = significativo ( $P < 0,05$ ); \*\* = significativo ( $P < 0,01$ ).